

## **REQUERIMENTO Nº 0096-2016**

Data: 23 de maio de 2016

Protocolo: 0927-2016

**Ementa: solicita que seja firmado um convênio entre a Prefeitura Municipal e o campus local da Unioeste, visando justamente a elaboração do mapa da dengue, chikungunya e zika vírus em Marechal Cândido Rondon.**

Senhor Presidente,

Requer seja, após deliberação regimental do Plenário, encaminhada cópia do presente ao Chefe do Executivo Municipal, manifestando o pedido do Vereador que abaixo subscreve para que seja firmado um convênio entre a Prefeitura Municipal e o campus local da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), visando justamente a elaboração do mapa da dengue, chikungunya e zika vírus em Marechal Cândido Rondon.

O Brasil se encontra, no momento atual, em uma grande epidemia provocada por um pernilongo que vem ceifando e acometendo vidas. E para que esta epidemia regrida, são necessárias diversas ações em conjunto, dos diferentes níveis de governo e da sociedade.

Neste sentido, a universidade estadual, mais precisamente o curso de Geografia, está disposto a formar uma parceria permanente com o poder público municipal para auxiliar no reconhecimento da situação da dengue, chikungunya e zika vírus.

E através desta parceria, há o objetivo e a intenção de construir um centro de monitoramento, que pode, inclusive, servir de modelo para os demais municípios de pequeno e médio porte na tentativa de controlar a doença.

Para a realização dos objetivos, são definidas prioridades iniciais, entre as quais:

- a) Georeferenciamento dos acometidos por dengue, chikungunya e zika vírus;
- b) Mapeamento dos casos e verificação da evolução semanal;
- c) Georeferenciamento dos locais de encontro das larvas do mosquito *Aedes aegypti*; e,
- d) Comparativo de incidência das doenças com os locais de encontro da larva.

De posse destes dados, é possível realizar atividades em conjunto com o setor de epidemiologia, buscando assim traçar estratégias de planejamento para

combate do mosquito transmissor. E o mapeamento permitirá verificar a eficiência das ações, possibilitando, posteriormente, a construção de estratégias mais otimizadas nos locais que apresentam maior problemática.

Cumprе ressaltar, ainda, que a dengue, chikungunya e zika vírus podem estar atreladas a diversos fatores, tais como problemas de saneamento básico, higiene domiciliar, piscinas abandonadas, terrenos baldios, relevo e temperatura propícia para surgimento de larvas do mosquito transmissor, entre outros.

E no entendimento deste Vereador, para a formalização desta parceria é preciso viabilizar a contratação de dois estagiários com experiência em georeferenciamento, que podem ser oriundos do curso de Geografia do campus local da Unioeste.

A contrapartida da Prefeitura Municipal seria justamente o fornecimento de materiais, o pagamento das bolsas, a disponibilização da base cartográfica municipal em shape, além do local de permanência para os estagiários. Já para a universidade caberia o fornecimento dos recursos humanos e o software para tratamento das informações.

Ou seja, só há vantagens para a comunidade local, pois o custo é baixíssimo diante da evidente necessidade de se obter mais informações a respeito da relação entre as doenças acima citadas e os locais de registro e presença de larvas do mosquito transmissor. E na opinião deste Vereador, se todos os sujeitos envolvidos colaborarem para efetiva minimização da doença, possivelmente Marechal Cândido Rondon terá um laboratório interdisciplinar modelo de acompanhamento da doença, onde o poder público, a universidade e a sociedade estarão unidos no combate do mosquito, um inimigo que é de todos.

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.  
Sala das Sessões, em 23 de maio de 2016.

---

**ARLEN GÜTTGES**  
**Vereador**